

----- **ATA N.º 3/2024** -----

-----Aos vinte e oito dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu Ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva Rodrigues.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pelos Senhores Deputados Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques e Joaquim Lopes de Abreu, na qualidade de primeiro e segundo secretários, respetivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu ao público presente e aos que assistiam à transmissão *online* desta Sessão. -----

-----De seguida, deu conhecimento que o Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número trinta e um, datado de vinte de junho de dois mil e vinte e quatro, que iria estar ausente, tendo solicitado a sua substituição. Nos termos da Lei foi convocado o membro seguinte da lista do PSD, o Senhor Deputado Davide Lopes Pereira. -----

-----Deu, ainda, conhecimento que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, Paulo dos Santos Cunha, se fez representar pelo seu Tesoureiro, o Senhor Francisco Pinhanços, bem como, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Vale de Azares, se fez representar pelo Tesoureiro, o Senhor José Nuno Mendes da Fonseca. -----

-----Comunicou, também, que a Senhora Deputada Mariana Flor Neves dos Santos informou, via correio eletrónico, com registo de entrada número trinta e seis, datado de vinte e oito de junho de dois mil e vinte e quatro, que iria estar ausente pelo período compreendido entre os dias vinte e um de

junho e cinco de julho, solicitando a sua substituição. Atendendo a que o pedido deu entrada no *email* como SPAM, não foi possível proceder-se à sua substituição atempadamente, no entanto, tendo em conta os motivos invocados, considera-se a falta justificada. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:** -----

- José Miguel Neves Figueiredo; -----
- Joaquim Lopes de Abreu; -----
- Alexandra Isabel Henriques Sena; -----
- Carlos Miguel da Costa Cunha; -----
- Francisco José Pereira Marques Cabral; -----
- Luís Alberto Pereira Nunes Lourenço Marques; -----
- Flávio Manuel Granjal de Sá; -----
- Cláudia Maria Geraldés Aguiar; -----
- Isabel Maria Moura Seixo Cunha; -----
- Davide Lopes Pereira, em substituição do Senhor Deputado Tiago Alexandre Dias dos Santos Silva; -----
- José Jorge Silva; -----
- Vera Patrícia Caçador de Almeida Rebelo; -----
- Ricardo Jorge Almeida Coelho; -----
- Ana Cristina Dias Pires; -----
- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal; -----
- João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana; -----
- Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro; -----
- Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro; -----
- Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----

-----Francisco Pinhanços, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em representação do Senhor Paulo dos Santos Cunha; -----

-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela; -----

-----Francisco Duarte Amaro Coito, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----

-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----

-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira; -----

-----José Nuno Mendes da Fonseca, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Vale de Azares, em representação do Senhor Filipe Miguel Rosa Guerra; ---

-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa; -----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais; -----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz. -----

-----**Faltou a esta Sessão e justificou atempadamente a sua ausência, o seguinte membro:** -----

-----Mariana Flor Neves dos Santos.-----

-----**Faltaram a esta Sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----António Santos; -----

-----Fernando Fonseca Veiga, Presidente da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego. -----

**-----FALTA JUSTIFICADA – SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----**

-----Após apreciar o pedido e tendo o mesmo sido apresentado no prazo estabelecido, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificada a falta do Senhor: -----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela. -----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores José Albano Pereira Marques, Teresa Ferrão Cardoso, José Alfredo de Almeida Silva e Maria Teresa Carvalho Campos Meireles da Cunha. -----

**-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----**

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”. -----

-----Esteve presente nesta Sessão, o munícipe Vítor Henriques para apresentar o que a seguir se transcreve: -----

-----“Passados cinquenta anos da Revolução de Abril, Portugal é agora um País livre, plural e desenvolvido. Reconheço e penso que é da opinião de todos que o nosso País se enquadra numa linha de nações livres e que possui um sistema verdadeiramente democrático e que abarca um leque diverso de opiniões, da esquerda à direita, sem esquecermos o centro. Falando sobre este tão importante dia vinte e cinco de abril, foi aqui que foi de facto deposta uma ditadura de cariz autoritário, sensório e punitivo, que durante quarenta e oito longos anos fez sofrer o povo português. Contudo, e falando da atualidade, muitos têm esquecido a existência de um dia igualmente importante e que passo a explicar: -----

-----Após o vinte e cinco de abril de setenta e quatro começa em Portugal o PREC, que nada mais foi do que um plano desenvolvido pela extrema-esquerda, liderada pelo Partido Comunista, que visava instaurar os ideais marxistas-leninistas em Portugal e mergulhou o nosso País numa instabilidade política tamanha que muitos só acreditavam numa guerra civil. Inclusive, foi neste período também que se deu o cerco à Assembleia Constituinte, onde deputados, livre e democraticamente, eleitos tiveram a sua segurança e integridade postas em causa, pelos radicais da extrema-esquerda nacional. Foi no dia vinte e cinco de novembro de setenta e cinco que se pôs finalmente um fim ao PREC e às constantes ameaças de uma ditadura totalitarista comunista de cariz idêntico à de Salazar. Posto isto, Senhor Presidente, pergunto-lhe se de facto irá assinalar, como fez em abril deste ano, o vinte e cinco de novembro e se aceitar este desafio, de maneira é que o irá fazer.-----

-----Seguindo a corrente de desenvolvimento falo agora sobre o nosso crescimento económico. Portugal, de facto, tem crescido ao longo destes últimos cinquenta anos e, todos nós sabemos, muito devido também à entrada na CEE, em oitenta e seis, e aos tão conhecidos fundos europeus.- De facto, temos muito a agradecer à Comissão Europeia e à União Europeia, mas não nos podemos esquecer que esses fundos não estão aqui para sempre. Temos o PRR para executar, os fundos PT2030, esquecidos pelo anterior Governo do PS, e que nos podem ajudar a crescer, mas não nos podemos esquecer que temos mesmo de os executar, pois estes têm um prazo e se o prazo acabar perdemos direito a esses fundos para sempre. Esta é uma oportunidade única para o nosso País, mas ainda mais para o interior, região onde nos inserimos, e também, é claro, para todos os celoricenses. Senhor Presidente, a quinze de junho deste ano, fui verificar a situação dos fundos do PRR, no *site* de transparência do Governo, e nesse sítio é verificada a existência de seis projetos em contraste com o *site* oficial do Município onde é firmada a existência de apenas quatro projetos. E portanto desta forma queria

perguntar-lhe, também, que projetos é que afinal vão ser financiados pelos fundos europeus e também gostaria de comunicar a todos, aqui presentes e lá em casa, que nesse mesmo *site* de transparência oficial o dinheiro recebido face ao financiado oficialmente é de apenas 5,2% e, portanto, gostaria de saber como é que o Senhor Presidente irá fazer para com que tenha direito a todos os recursos financeiros, antes da caducidade dos projetos. Ainda falando em economia, gostaria de agradecer ao atual Executivo pelo trabalho que desempenhou neste mandato, mas também no anterior nesta matéria, como se comprova, aliás, nos indicadores apresentados pelo Gabinete de Estratégia e Estudos, onde mostra por exemplo que em dois mil e dezassete o número de empresas a operacionalizar no Município era de seiscentas e trinta e seis, em contraste com vinte e dois, onde o número foi de seiscentas e sessenta e três. E mesmo sendo uma subida de apenas quatro pontos percentuais é de parabenizar, porque nós não perdemos empresas, mas pelo contrário aumentou-se a sua presença no nosso Concelho. Outro aspeto a salientar é o próprio volume de negócios de empresas, que nada mais é que o seu valor de vendas, onde em dois mil e dezassete tiveram um valor de cerca de sessenta e três vírgula nove milhões, aumentando significativamente para sensivelmente oitenta e nove vírgula três milhões de euros em dois mil e vinte e dois, o que demonstra também um maior sucesso de vendas por parte das nossas empresas e também um maior valor lucrativo das mesmas. O último parâmetro que considero importante destacar passa pela remuneração média mensal dos trabalhadores por conta de outrem, onde em dois mil e vinte e dois o seu valor aproximava-se dos mil e cem euros mensais, superior a dois mil e dezassete onde esse valor mal chegava aos novecentos euros. É evidente, contudo, que ainda há muito a fazer, nomeadamente sobre o crescimento do tecido industrial do Município, quer isto dizer que é crucial criarmos condições para atrairmos mais empresas que são sinónimo de mais emprego e desenvolvimento crescente. Sobre isto Senhor Presidente tenho de congratulá-lo, também, pelo aumento do

volume do setor terciário no mercado de trabalho e na nossa economia, o que traduz um maior desenvolvimento económico e social no nosso Concelho. Todavia, é preciso fazer mais e penso que é de opinião de todos que é necessário continuar este desenvolvimento, com o objetivo também de atrair mais população. Para concluir a minha abordagem na economia, saliento também a complexidade na aquisição de informação relativa a esta matéria, sugerindo uma maior simplificação nos *sites* oficiais do Município e, também, um maior apoio a quem deseje encontrar informação relativa a esta matéria. Pergunto-lhe, portanto, que medidas é que pensa implementar, como tem feito, aliás, até aqui, para atrair um maior tecido empresarial para o nosso Concelho, para criar mais postos de trabalho, mas também para a reabilitação de edifícios devolutos, muitos pertencentes ao centro histórico concelhio que poderia abrigar pequenos negócios, tais como por exemplo minimercados, padarias, locais de venda de produtos regionais e artesanais, ou quem sabe, mesmo escritórios que iriam reabilitar esse centro concelhio e dar uma nova vida a esse local, que só iria beneficiar a população celoricense.-----

-----O último tema que quero abordar é a própria demografia que vem intrinsecamente ligada com a economia, quer municipal quer distrital, ou até mesmo a nacional. Abril trouxe-nos liberdade e desenvolvimento, isso é inegável, mas infelizmente estas portas do desenvolvimento trouxeram-nos outra realidade demográfica. Realmente o desenvolvimento permite a um país enriquecer e crescer o seu produto, o que leva esse país a proporcionar uma qualidade de vida superior aos seus cidadãos, contudo, nem tudo é um mar de rosas. O desenvolvimento económico, mas principalmente social, levou a uma mudança de mentalidades, o que pode ser encarado como positivo, mas que em muito sacrificou a componente familiar de muitos portugueses. A entrada das mulheres no mercado de trabalho levou a que estas tivessem menos tempo a cuidar dos seus filhos, mas também outros fatores entram nesta equação, tais como os casamentos serem cada vez mais tardios, um maior acesso à educação

que é positivo, mas que implica um maior tempo de formação e consequente aumento da idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho. Uma maior ênfase à vida profissional que se sobrepõe desta forma à familiar, o que implica mais uma vez ao aumento da idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho, sem esquecermos dos próprios custos do sustento, pois hoje em dia ter um filho acarreta inúmeras despesas, quer seja com a educação, saúde, alimentação e outros, o que leva a muitos casais a optarem, sem sequer considerarem, por terem apenas um filho. No interior, e o nosso Município não é exceção, existe um enorme problema de envelhecimento. Senhor Presidente, Senhores Deputados, Celorico da Beira tem registado um aumento constante da percentagem da população idosa, aumentando de trinta e um vírgula um por cento em dois mil e dezasseis, para cerca de trinta e seis por cento em dois mil e vinte e dois, segundo dados do GEE. A isto acresce um êxodo rural crónico impulsionado pelo subdesenvolvimento do interior e que não pode ser esquecido. Temos de agir para incentivar os jovens a fixarem-se nesta região ou Celorico e o interior ir-se-á perder eventualmente e ninguém que nos assiste deve ser indiferente a esta realidade. Senhor Presidente mesmo tendo este enorme problema em mãos, queria lembrar, a quem nos assiste aqui e lá em casa, que a taxa de natalidade em dois mil e vinte e dois foi de seis permilagem superior à de cinco registada em dois mil e dezasseis, mas tenho de o recordar também que durante este período a taxa bruta de natalidade não se manteve sempre constante, passando por valores de três ponto dois nascimentos até aos seis vírgula três por mil habitantes e mesmo mantendo-se uma taxa positiva, a população residente tem registado uma queda contínua ao longo dos últimos anos, diminuindo sensivelmente seis por cento face a dois mil e dezasseis. Senhor Presidente, Senhores Deputados é crucial criarmos medidas sérias, concretas e não andarmos a divagar permanecendo indiferentes a tudo e a todos e é esta realidade que abala o nosso Município e a nossa população também. Algumas potenciais soluções passam por um maior incentivo ao

turismo, pois este além de ter uma grande importância económica através do pagamento das estadias, alimentação, transportes ou compra de produtos regionais, também leva muitos a desenvolver um potencial interesse por esta região onde nos inserimos e que tanto precisa de mão-de-obra. Esse investimento turístico pode passar por uma maior aposta na reabilitação urbana de áreas habitacionais e também de monumentos que necessitem de restauração. Também de uma crescente promoção do nosso Município através do abraçar às novas tecnologias de informação, redes sociais e também campanhas de marketing digital que permitirão aos mais jovens conhecer esta belíssima região, que é o interior e que é o nosso Município. Também uma maior divulgação de eventos e festivais como os já existentes, por exemplo o Festival Musicar, a Feira do Queijo e o Ecomercado. Aproveito também para congratular os responsáveis por estas iniciativas, mas todos reconhecemos que é necessário promover mais as iniciativas do nosso Município e divulgar as mesmas não apenas na página oficial do *facebook* do Município, mas também através de outras plataformas digitais como por exemplo o antigo *twiter* ou até mesmo o *instagram*. E é evidente que temos de melhorar e muito as infraestruturas existentes, como referi no caso das hospedagens, mas também as nossas vias de comunicação onde entra a estrada nacional 17, mas também falo sobre as outras estradas que existem, onde não englobo a A25. E no caso das hospedagens falo também em alojamentos locais que não podem ser encarados como prejudiciais, como muitas vezes a extrema-esquerda pinta, mas sim serem salvaguardados, mas, obviamente, tendo em atenção o interesse comum da população que quer vir para aqui morar. Pois penso que temos de arranjar uma maneira de equilibrar os alojamentos locais importantes para a economia, muitas vezes familiar, mas também a nossa população em geral. Desta forma, Senhor Presidente, pergunto-lhe se há planos em curso para resolver a questão do envelhecimento da nossa população e de que forma é que o seu Executivo vai atuar de maneira a atenuar os efeitos do aumento exponencial da população idosa, sem a

isolar do restante da população, pois todos sabemos que a população mais idosa necessita de acompanhamento, cuidados mais próximos e também de um certo carinho e atenção especiais. Mas não nos podemos esquecer que tudo isto requer pessoal qualificado e, portanto, temos de arranjar mecanismos para atrair essa qualificação para o nosso Município. Pergunto também se o seu Executivo tem em mente arranjar qualquer tipo de apoio para a natalidade, pois as famílias que têm cá os filhos também têm mais probabilidades de aqui ficarem. Para isso existe o exemplo do Município de Figueira de Castelo Rodrigo, onde o Executivo criou apoios monetários aos nascimentos nesse concelho, quer a diminuição de impostos, quer mesmo a atribuição de fundos monetários, também contratou profissionais de saúde e também um novo Centro de Saúde. E portanto, Senhor Presidente, penso que estes exemplos o vão inspirar a si e ao seu Executivo para aprofundar as potenciais políticas que irá adotar nesta matéria. A última questão que lhe coloco é relacionada com os alojamentos locais e o turismo, e como referi neste ponto da minha intervenção, são um motor para desenvolver o potencial interesse por parte de jovens e casais. Para essa questão queria-lhe perguntar de que maneira é que o seu Executivo, Senhor Presidente e os Deputados que o apoiam, vão apoiar o turismo depois de, nomeadamente, na minha Freguesia de residência verificar-se a existência de muitos edifícios que poderiam ser utilizados como alojamentos locais ou como edifícios de habitação, mas também como lugares de comércio e outros serviços e estão muitas vezes por restaurar ou ao abandono e isso acaba por degradar a imagem da nossa aldeia histórica que tanto nos dá económica e socialmente. -----

-----Termino dizendo que sou natural do Distrito de Leiria, passei a minha infância no litoral e ali morei até dois mil e vinte. Passados quatro anos da minha mudança concluo uma coisa, é evidente que todos aqui e lá em casa sabem que este Município e o interior em geral têm muitas desvantagens socioeconómicas face ao litoral e isso não surpreende ninguém, quer seja na dimensão populacional, no produto interno bruto, rendimentos médios,

disponibilidade de serviços ou outros. Mas uma coisa é clara, assim como outros que tiveram a oportunidade, eu tenho orgulho de fazer parte desta comunidade que é Celorico da Beira, sou muito feliz por aqui morar e reconheço que este Executivo, mas também os anteriores, tiveram um papel importante, e continuam a ter, e os futuros certamente também terão, para preservar aquilo que é de todos, a nossa Vila, as nossas aldeias, o nosso património, a nossa identidade e deve ser sempre esse o desígnio de todos os homens e mulheres que aqui nesta sala se encontram. Faço também um apelo aos Senhores Deputados e aos Senhores Presidentes de Junta aqui presentes, peço a V. Ex.s para que cada vez que aqui entrarem nesta sala ou nos vossos gabinetes lembrem-se das vossas convicções políticas, mas acima de tudo dos cidadãos que nas urnas vos elegeram, concederam esses mandatos e nos vossos princípios éticos e morais e tenham isso somente em mente. Queria agradecer duas coisas, a primeira e a mais evidente, a vossa paciência e generosidade com que aqui me receberam nesta casa e a segunda, mais do lado pessoal, e também para os celoricenses que nos assistem aqui e lá em casa, por me terem recebido de maneira tão acolhedora e humilde e dizer que me sinto honrado por morar neste Município e agradecer todas as experiências únicas e os valores que aqui aprendi. Usando uma linguagem mais popular, não é necessário ser uma terra grande para ser uma grande terra. Viva Celorico da Beira, vivam os celoricenses e acima de tudo viva Portugal.” -----

-----De seguida, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu o momento proporcionado. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** agradeceu a presença do munícipe Vítor Henriques que, apesar de ainda ser menor, revelou uma maturidade e uma maioridade acima daquilo que é o comum para a sua idade. -----

-----Acerca da sua intervenção, quando fala dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, disse que a nível global existem acontecimentos que ameaçam a paz e a harmonia entre os povos assim como a democracia. Têm que estar orgulhosos deste percurso de cinquenta anos que tem sido de progresso, de desenvolvimento não só económico, mas também cultural e de mentalidades. No fundo é cimentar os valores fundamentais dos povos, sendo certo que não há nenhum regime melhor, mesmo que não seja perfeito, como a democracia. O vinte e cinco de abril foi a data fundamental que todos celebram, mas com todas as convulsões que ocorreram, com o PREC pelo meio, o onze de março, os riscos que se viveram, o vinte e cinco de novembro acabou por ser a consolidação do vinte e cinco de abril. Posto isto, faz sentido que se comemore esta data, até porque, localmente existe uma ligação com um dos homens mais importantes do vinte e cinco de novembro, o General Pires Veloso, que já foi homenageado na Freguesia da Mesquitela. Também dentro do movimento sediado no Porto, de homenagem ao General Pires Veloso, Celorico não pode passar ao lado e, nesse sentido, há o compromisso do Executivo em selecionar uma rua para colocar o seu nome, para além de outros reconhecimentos que é oportuno fazer. Tal como pretende igualmente, reconhecer a importância do vinte e cinco de novembro, até porque no dia quinze de novembro do presente ano, assinala-se o centenário do desaparecimento de um dos maiores vultos de Celorico da Beira, Sacadura Cabral. Embora estes eventos tenham uma distância de cinquenta anos, estão bem próximos, porque traduzem o arrojo, uma certa rebeldia, a irreverência de pessoas que queriam mudar o estado das coisas, tirar Portugal do marasmo e projetá-lo para que atualmente tenha a dimensão que tem, pois não é necessário que Portugal seja um País grande para ser um grande País. Adiantou que teve conhecimento que outro português ocupa um cargo de destaque a nível europeu e mundial, que é o Dr. António Costa, entre outros que já ocupam lugares de topo na geopolítica mundial, o que revela que Portugal tem uma grande influência

geoestratégica. Mais disse que, a lógica político-partidária é demasiado pequena e pobre para se colocar como prioritária, porque acima de tudo devem priorizar os interesses de Celorico da Beira que faz parte de um território, de uma Comunidade Intermunicipal, de um poder intermédio, que é a CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e obviamente faz parte de um País. Por isso, devem orgulhar-se dos celoricenses e, dentro das possibilidades irão sinalizar o vinte e cinco de novembro, data importante e determinante para a consolidação da democracia e para o desenvolvimento do País. -----

-----Relativamente aos fundos europeus, ao PT2030 e ao PRR, há necessidade e urgência em criar, desenvolver e executar projetos, dado que o percurso é difícil, sobretudo, ao nível do PRR, uma vez que têm existido dificuldades em termos burocráticos e de resposta de determinadas instâncias de poder. -----

-----Na questão da habitação referiu que a Câmara está a trabalhar nesse sentido e está no bom caminho, porque ao nível do projeto do 1º Direito e do Arrendamento Acessível tem havido um conjunto de projetos que têm sido aprovados. Nesse contexto, passou a palavra à Senhora Vereadora Teresa Cardoso para fazer uma sumula sobre o assunto. -----

-----No uso da palavra, a Senhora **Vereadora Teresa Cardoso** fez uma síntese das candidaturas no âmbito da habitação, que é um bem essencial e, efetivamente, houve boas notícias relativamente à aprovação das candidaturas. Começou por dizer que no âmbito do projeto 1º Direito e, sendo o Município promotor da habitação social, no momento, está aprovado um bloco de dezasseis apartamentos para construção. Ainda neste âmbito, foram aprovadas candidaturas em que o Município apoia os beneficiários diretos, substituindo-se aos mesmos nas candidaturas. No campo dos beneficiários diretos têm dezasseis candidaturas e aguardam resposta relativamente a mais quatro que submeteram. Também têm em conjunto com a CIMBSE – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra

da Estrela o programa do arrendamento acessível, em que já foram aprovados quatro apartamentos e receberam a notícia da aprovação de mais oito apartamentos. Ainda, em termos de arrendamento acessível, candidataram mais cinco apartamentos e aguardam resposta positiva. Relativamente aos números apresentados disse que estão de acordo com a estratégia habitacional do Município e com as necessidades que foram elencando. -----

-----Por fim, acrescentou que existe um acordo com a Associação Just a Change, que vai permitir a reabilitação de dois imóveis num curto espaço de tempo. Esta entidade já se encontra no terreno e na próxima segunda-feira iniciará as obras de reabilitação destes imóveis, pelo prazo de quinze dias, os quais não tinham enquadramento no projeto do 1º Direito.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** retomou a palavra e referiu que a entidade Just a Change está no momento nos Concelhos de Celorico da Beira e de Fornos de Algodres e trabalha, sobretudo, com voluntários. -----

-----Prosseguiu dizendo que em relação ao PRR, as obras e todos os projetos que estão a ser desenvolvidos nos gabinetes locais deverão estar concluídos até trinta de junho de dois mil e vinte e seis. Acrescentou que todo o Parque Escolar foi reabilitado com os fundos deste programa. -----

-----No que concerne ao turismo comunicou que teve a oportunidade de se reunir com o Senhor Secretário de Estado do Turismo, a quem apresentou alguns projetos que o Município tem e pediu ajuda para a concretização dos mesmos. O Concelho tem a Aldeia Histórica de Linhares da Beira, que faz parte da rede das Aldeias Históricas de Portugal, sendo atualmente das marcas mais conceituadas ao nível das redes turísticas. Para esta Aldeia estão projetadas intervenções ao nível das comunidades energéticas, eficiência energética comunitária e o projeto do linho. De facto existem medidas pioneiras que são alavancadoras não só para Linhares da

Beira, mas também para o Concelho e que são importantes para a dinamização de todo o território. -----

-----Quanto à demografia, disse que é o maior problema do interior, mas que se estende também ao litoral. Para resolver esta situação, precisam de criar condições para a fixação da população e cativar as pessoas a regressar. No entanto, também, tem havido um movimento gradual de pessoas que vêm não só de outras zonas do País, mas também de outros pontos da Europa e do Mundo. -----

-----A questão do desenvolvimento do tecido empresarial, comercial, industrial e de serviços, também, é fundamental e, nesse particular, têm feito algum trabalho, porque atualmente existe um espaço que anteriormente não tinha condições, mas que atualmente tem e está a ser divulgado. Em termos de divulgação considera que tem de melhorar, pois não basta usar o *facebook* ou a página da Câmara, é preciso recorrer a outros meios de informação. -----

-----Relativamente ao tecido empresarial comunicou que tem havido algumas manifestações de interesse de pessoas que pretendem fixar-se em Celorico da Beira, inclusive estão em contacto com uma grande empresa espanhola que quer instalar-se, mas não nos lotes do Parque Industrial A25, porque não têm dimensão suficiente para essa empresa. É muito satisfatório constatar que Celorico da Beira é visto como um ponto central tanto a nível regional como ibérico, tendo em conta a importância das energias, nomeadamente o hidrogénio verde, em que Celorico será um ponto central até Zamora, para posteriormente seguir para a Europa via mediterrâneo. -----

-----Ainda, sobre a demografia, disse que devem ser criadas condições para que, sobretudo, os mais jovens possam fixar-se no Concelho, já que quarenta por cento da população tem acima de sessenta e cinco anos. Nesse sentido, foi recentemente aprovado um subsídio financeiro para apoio à natalidade. -----

-----Em termos de infraestruturas, disse que devem existir condições a nível de parques de lazer, piscinas municipais e de saúde. A este propósito disse que falaram com a Senhora Ministra da Saúde para terem algumas respostas necessárias e possíveis para o Concelho, uma vez que o setor da saúde está muito deficitário. -----

-----Retomando a questão da natalidade, acrescentou que atualmente as mulheres querem a emancipação e isso tem consequências, porque se a mulher trabalha, os seus filhos têm que ficar com os avós ou em creches, o que tem os seus custos, e conseqüentemente há menos tempo para acompanhamento dos filhos. -----

-----Por fim, disse que acima de tudo o território deve ser promovido com aquilo que tem de bom, nomeadamente o património natural, arquitetónico, histórico-cultural, humano e gastronómico. Em Celorico da Beira há qualidade de vida, melhor do que nas grandes cidades, apesar de serem realidades diferentes. É preciso comunicar melhor, melhorar as vias de acessibilidade, as rodovias e ferrovias. Sobre as rodovias, comunicou que esteve com o Senhor Ministro da Presidência e da Coesão Territorial, em virtude do Plano de Revitalização da Serra da Estrela, e foi informado que provavelmente virá uma linha de financiamento do BEI – Banco Europeu de Investimento para o alcatroamento das estradas, que não será só para a EN16, que terá brevemente de ser intervencionada, mas também para outras vias. Há todo um trabalho que é responsabilidade tanto do poder central e dos poderes intermédios, como da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações e cidadãos em geral. É necessário trabalhar no sentido de educar e envolver as pessoas, porque nos últimos anos houve uma tendência para algum conformismo, comodismo e algum individualismo. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de

antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos tratados na reunião da Comissão Permanente, realizada na localidade da Carrapichana, sendo que a próxima reunião ficou agendada para a Freguesia de Casas do Soeiro, seguindo a ordem alfabética. -----

-----De seguida, atenta a urgência do assunto e da sua aprovação propôs que fosse incluído na Ordem de Trabalhos o seguinte ponto: -----

-----**Proposta Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.**-----

-----No uso da palavra, o Senhor **Deputado José Miguel Figueiredo** começou por felicitar o munícipe Vítor Henriques pela lucidez, clareza e tranquilidade com que fez a sua exposição e agradeceu-lhe por ter vindo, porque de facto todos ganharam com a sua intervenção. -----

-----Prosseguiu, dizendo que, a razão da sua intervenção prende-se com o assunto apresentado para inclusão na Ordem do Dia, pois a sua aprovação depende, nos termos regimentais, da aprovação por dois terços dos Deputados. Assim sendo, o Grupo Parlamentar do PS não será uma força de bloqueio e votará favoravelmente a inclusão deste ponto na Ordem de Trabalhos, contudo antecipa, desde já, que o voto quanto ao seu conteúdo será contra, pelo facto de ter sido disponibilizado apenas às 11h00 da manhã do presente dia. Portanto, não tendo sido possível analisar o conteúdo, e como todos são responsáveis pelos atos deliberativos praticados, votarão contra. No entanto não obstaculizam a inclusão do ponto na Ordem de Trabalhos. -----

-----**Submetido o assunto a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade, passando a constar na Ordem de Trabalhos com o Ponto seis.** - -----

-----  
-----O Senhor **Deputado Francisco Cabral** apresentou um Voto de Saudação em nome da Bancada do PS, que a seguir se transcreve na íntegra:-----

-----“Voto de Saudação-----

-----Abolição das portagens nas Ex-SCUT-----

-----Foi aprovado na Assembleia da República no passado dia 21 de junho de 2024 a proposta de abolição das portagens nas ex-SCUT apresentada pelo Partido Socialista.-----

-----Esta é uma grande conquista para Celorico da Beira, para os cidadãos e para as empresas. -----

-----A eliminação destas taxas de portagem é uma medida justa e garante uma discriminação positiva justificada para promover equidade e coesão territorial, decisiva para o desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira. -----

-----Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Celorico da Beira que, reunida na sua Sessão Ordinária de 28 de junho de 2024, delibere: -----

-----1 – Saudar a abolição das portagens nas ex-SCUT, aprovada na Assembleia da República no passado dia 21 de junho de 2024. -----

-----2. Saudar todos os cidadãos e organizações que lutaram sempre para que esta eliminação acontecesse, fazendo desaparecer um custo de contexto que penaliza os distritos do Interior, que não têm alternativas de mobilidade, em segurança.-----

-----3. Enviar este voto à Assembleia da República.” -----

-----De seguida, o Senhor **Deputado José Miguel Figueiredo** apresentou um Projeto de Resolução em nome da Bancada do PS, que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“PROJETO DE RESOLUÇÃO-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, ao abrigo da alínea e) do artigo 26º e da alínea b) do nº 1 do artigo 57º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, apresentar e submeter à votação da Assembleia Municipal, um Projeto de Resolução, o que faz nos seguintes termos: -----

-----a) No passado dia 23 de maio, celebrou-se o 143º aniversário do nascimento, em Celorico da Beira, de Artur de Sacadura Freire Cabral ou «Sacadura Cabral», como é abreviadamente conhecido, um oficial da armada portuguesa e piloto aviador, que, no início do século passado, contribuiu, de forma notável e decisiva, para o desenvolvimento, reconhecimento e afirmação da aviação do nosso país; -----

-----b) Um dos seus maiores feitos, que o notabilizou a nível nacional e mundial, foi a realização da primeira travessia aérea do Atlântico sul, juntamente com Gago Coutinho; -----

-----c) Os seus contributos para os sistemas de navegação aérea, a hidrografia, a topografia, a astronomia e a geografia são amplamente reconhecidos; as suas qualidades como aviador são, porém, aquilo que mais o notabilizou, sendo historicamente reconhecido como um piloto experiente, inteligente, corajoso e destemido, tendo sido, entre outras funções, um dos primeiros instrutores da Escola Militar de Aviação, diretor dos Serviços de Aeronáutica Naval e Comandante de Esquadrilha na Base Naval de Lisboa; -----

-----d) A importância de Sacadura Cabral para o nosso município é manifesta e tem sido sucessivamente reconhecida pelos vários executivos municipais ao longo dos anos: a data do seu nascimento, 23 de maio, foi a data fixada para o feriado anual do Município; «Sacadura Cabral» é o nome de uma das nossas escolas e de uma das ruas mais centrais do município; a pessoa e os feitos de Sacadura Cabral são o mote constante de iniciativas museológicas, artísticas, culturais, literárias e performativas empreendidas no nosso concelho; -----

-----e) Mas a importância e os feitos de Sacadura Cabral têm um relevo e um significado nacional e universal. Ainda que muitos possam desconhecer a sua naturalidade, poucos portugueses não conhecerão o nome de Sacadura Cabral e as suas conquistas na aviação nacional; -----

-----f) Sucede que, no passado dia 14 de maio de 2024, o Senhor Primeiro Ministro anunciou que o novo aeroporto de Lisboa será construído em Alcochete e chamar-se-á «Aeroporto Luís de Camões»; -----

-----g) Ora, entendem os eleitos locais pelo Partido Socialista, quer os membros da Assembleia Municipal quer os Vereadores do Executivo Municipal, de Celorico da Beira, que estão reunidas todas as condições para que o novo aeroporto de Lisboa se possa chamar, com toda a justiça, «Aeroporto Sacadura Cabral», homenageando um dos grandes vultos nacionais da aviação e prestando-lhe o justo reconhecimento, o que engrandeceria o nosso município e orgulharia todos os celoricenses; -----

-----Assim: -----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira, reunida em Sessão Ordinária, em 28 de junho de 2024, delibera aprovar uma Resolução dirigida ao Executivo Municipal, com o seguinte teor:-----

-----1) O Executivo Municipal de Celorico da Beira preparará, no prazo de 60 dias, uma proposta documental que reúna um conjunto de argumentos, designadamente, históricos, políticos, culturais e institucionais que sustentem que ao novo aeroporto de Lisboa, a construir em Alcochete, seja atribuído o nome «Aeroporto Sacadura Cabral», a qual, após a respetiva conclusão, será apresentada na próxima reunião ordinária da Assembleia Municipal; -----

-----2) O Executivo Municipal de Celorico da Beira envidará todos os esforços e promoverá todos os contactos políticos e institucionais ao seu alcance no sentido de apresentar ao XXIV Governo Constitucional a proposta prevista no ponto anterior; -----

-----3) O Executivo Municipal de Celorico da Beira, ao longo das próximas sessões ordinárias da Assembleia Municipal e até que haja uma decisão

definitiva sobre o tema, informará a Assembleia Municipal, por iniciativa própria ou mediante interpelação dos respetivos membros, das diligências promovidas nos termos do ponto anterior e dos resultados alcançados; -----

-----4) A Assembleia Municipal de Celorico da Beira remeterá a presente resolução a todos os partidos com representação na Assembleia da República, ao Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro e ao Gabinete do Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação. -----

-----Celorico da Beira, 28 de junho de 2024. -----

-----Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista” -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Cunha** disse que apoia o Voto de Saudação sobre a abolição das portagens e de acordo com o que munícipe Vítor disse na sua intervenção, todos devem colocar de lado as ideologias e estarem ao lado das suas gentes e das suas terras. Efetivamente, ao longo dos anos, assistiu-se a uma luta tanto pelo PS, como pelo PSD, que estiveram e estão no Governo, e perderam uma enorme oportunidade de acabar com a desigualdade territorial criada pelo Governo de José Sócrates. Reconhece que foi um erro do PSD não votar ao lado do PS a proposta de abolição das portagens, mas também não podem esquecer a hipocrisia que o PS teve ao longo dos anos, em nunca ter votado a favor dessa resolução, discutida tantas vezes. A JSD distrital sempre esteve ao lado do Distrito da Guarda e do interior nesta abolição de portagens e, por isso, o voto da bancada do PSD será favorável, porque efetivamente acabaram com uma das grandes desigualdades territoriais.-----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Carlos Cunha, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que todos se congratulam com a abolição das portagens, mas não é só essa medida que vai acabar com as assimetrias entre o litoral e o interior, pois haverá outras mais significativas, nomeadamente a nível fiscal. -----

-----Quanto ao Projeto de Resolução apresentado pelo Senhor Deputado José Miguel Figueiredo disse que Sacadura Cabral e Gago Coutinho são o expoente máximo pelo seu feito e, por essa razão, deve ser lembrado e equacionado o nome de Sacadura Cabral para ser atribuído ao novo aeroporto de Lisboa, daí que estejam completamente envolvidos nessa missão. -----

-----De seguida, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia**, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, colocou à votação o Voto de Saudação e o Projeto de Resolução apresentados pela Bancada do PS, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----1. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30/04/2024**-----

-----Foi presente a ata número dois, referente à sessão ordinária do dia trinta, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e quatro, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e não havendo alterações a efetuar, foi a mesma aprovada, por maioria, com quatro abstenções, por não terem estado presentes na mencionada sessão.** -----

-----2. **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento que a correspondência recebida foi reencaminhada para os Senhores

Deputados e por esse motivo não houve expediente para ser presente a esta sessão. -----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** deu conhecimento da situação financeira do Município, dizendo que apesar de todas as vicissitudes, dificuldades e incertezas do contexto nacional e internacional, a avaliação continua a ser francamente positiva. De uma forma sucinta disse que apesar das condicionantes vividas atualmente pelo País, nomeadamente, ao nível político e aos conflitos internacionais que trazem algumas incertezas em relação ao futuro, a situação financeira do Município tem-se mantido estável. O Município tem cumprido todas as suas obrigações, sobretudo financeiras junto dos fornecedores e da banca, sendo possível efetuar um depósito a prazo de um milhão de euros, por seis meses, na Caixa Geral de Depósitos, a uma taxa de juro de 3, 55%, tendo sido a instituição bancária que ofereceu melhores condições. -----

-----Relativamente à dívida, disse que a mesma tem vindo a reduzir substancialmente, essencialmente através da amortização de empréstimos e pagamentos a fornecedores, sendo que até à data, o passivo reduziu mais de meio milhão de euros face ao final de dois mil e vinte e três. Sobre a execução orçamental, à presente data a execução da receita situa-se perto dos quarenta e cinco por cento, o que é normal para a altura do ano e a execução da despesa está perto dos trinta e um por cento. No segundo

semestre espera-se um aumento de execução da despesa de capital com a aquisição de novas viaturas e execução de alguns projetos, nomeadamente, veículos de recolha do lixo, que deverão chegar brevemente. Nessa matéria acrescentou que contaram com a generosidade do Município do Sabugal que tem disponibilizado um veículo de recolha de lixo sem qualquer custo. Ainda relativamente a veículos deu conhecimento que, também, foi encomendado um autocarro para o transporte escolar, assim como outras duas viaturas no âmbito do Fundo Ambiental. Serão, também, iniciadas as obras do projeto 1º Direito, do Fundo de Emergência Municipal e alguns investimentos adicionais no Parque Industrial A25, com o alargamento da rede de abastecimento de água e águas pluviais. -----

-----Concluiu, dizendo que a situação financeira do Município à presente data é estável, com boas execuções de receita, resultados positivos e redução de endividamento. Existem algumas incertezas quanto ao futuro, nomeadamente sobre o Orçamento de Estado do próximo ano, mas considera que estão preparados para qualquer contingência que possa surgir. -----

-----**4. NOMEAÇÃO DE UM MEMBRO SUPLENTE PARA A COMISSÃO PERMANENTE**-----

-----Foi presente informação com registo interno número três, datado de dezanove de junho de dois mil e vinte e quatro, dando conhecimento da necessidade de se nomear um membro suplente para a Comissão Permanente.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que estava como membro suplente da Comissão Permanente e na sequência de ter assumido a presidência da Mesa da Assembleia Municipal passou a membro efetivo dessa Comissão. Nesse sentido, é necessária a nomeação de um membro suplente para a Comissão Permanente.-----

-----O Senhor **Deputado Carlos Cunha**, em nome da bancada do PSD, indicou a Senhora Deputada Ana Cristina Dias Pires, como suplente na Comissão Permanente. -----

-----**5. MINUTA DE CONTRATO DE COMODATO**-----

-----Foi presente para conhecimento da Assembleia Municipal, a proposta em epígrafe, referente ao Contrato de Comodato do Edifício da Escola Primária sita em Seleiro, Porteira celebrado entre o Município de Celorico da Beira e o Clube de Caça e Pesca do Carriçal. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**6. PROPOSTA – REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS-**

-----Sobre o assunto, foi colocada à discussão e aprovação deste Órgão a proposta em título, conforme documento, cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que este assunto vem no seguimento da aprovação da Administração da APAL e agora carece que o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal, aprovado pelo Conselho de Administração da APAL-SIM – Águas Públicas em Altitude na sua reunião de 14 de junho de 2024, seja também aprovado pela Assembleia Municipal, após ter sido aprovado pelo Executivo.-----

-----Ausentou-se da sala a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira, Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, não participando na votação por ser Assessora do Conselho de Administração da APAL. -----

-----  
-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com oito votos contra, duas abstenções e dezoito votos a favor, aprovar o Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.**-----  
-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----  
-----

-----O Senhor **Deputado José Miguel Figueiredo** apresentou a seguinte declaração de voto:-----

-----“Nos termos legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido Socialista vem apresentar declaração de voto, apresentando sentido de voto para o ponto 6 da Ordem de Trabalhos e justificação para o mesmo:

-----Considerando que a Proposta de Regulamento foi disponibilizada para consulta e análise apenas às 11h00 do presente dia, não estão reunidas as condições para aprovar, de forma consciente e responsável, um ato com a dimensão, complexidade e relevância do presente.-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

-----28 de junho de 2024”-----  
-----

-----Regressou aos trabalhos a Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira, Susana Maria Dias Cabral Figueiredo.-----  
-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram dezasseis horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

----- A Presidente da Mesa -----  
-----

----- O Primeiro Secretário -----  
-----

-----O Segundo Secretário -----  
-----